



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
QUARTEL IMPERADOR DOM PEDRO II
3ª SEÇÃO DO ESTADO MAIOR-GERAL**



ANEXO A O BGN Nº 20 DE 29 DE JANEIRO DE 2013

DIRETRIZ OPERACIONAL Nº 001/BM-3/2013

**Campo Grande – MS.
JANEIRO 2013**

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
3ª SECÃO DO ESTADO MAIOR-GERAL

DIRETRIZ DE SERVIÇO OPERACIONAL Nº 001/BM-3/2013

1. FINALIDADE:

Fornecer um conjunto de normas e procedimentos operacionais que visem otimizar os recursos materiais e de pessoal quando da ocorrência de incidentes com produtos perigosos no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso do Sul.

2. SITUAÇÃO:

Esta diretriz estabelece parâmetros para atuação de Guarnições de bombeiros utilizando procedimentos de primeira resposta em acidentes com produtos perigosos, bem como as prescrições para o acionamento das equipes especializadas quando houver necessidade de intervenção.

3. EXECUÇÃO:

3.1. Guarnições de serviço do CMB e CBI nos níveis estratégico e operacional;

3.1.1 O 2ºSGB/1ºGB definido, nesta Diretriz, como a Subunidade referência em atendimento a emergências com produtos perigosos, detendo pessoal qualificado e aparato tecnológico;

3.1.2 CIOPS Capital e Interior;

3.1.3 Oficiais e praças especialistas em atendimento a emergências com Produtos Perigosos- Nível Operações.

3.1.4 Concorrerão à Escala de Acionamento para comando de resposta especializada na capital, em regime de sobreaviso, os seguintes oficiais constantes no ANEXO A.

3.1.5 Concorrerão à Escala de Acionamento para comando de resposta especializada no interior, em regime de sobreaviso, os seguintes oficiais e praças constantes no ANEXO B.

3.1.6 O acionamento poderá ser realizado durante 24 horas por dia, através do CIOPS ou 193 local e telefones dos militares possuidores do conhecimento técnico suficiente para atender o incidente em todas as suas etapas.

3.2 Responsabilidades sobre as Escalas de Serviço de Sobreaviso no âmbito do CMB.

3.2.1 As Escalas de Serviço de Oficiais de Sobreaviso serão confeccionadas pelo CMB e deverão ser enviadas ao CIOPS juntamente com as escalas de serviço de Oficial de Área e Supervisor de Operações;

3.2.2 As Escalas de Serviço deverão ser publicadas e distribuídas com antecedência mínima de 02 (dois) dias do início de sua vigência;

3.2.3 Todos os Militares que concorrem à escala deverão, repassar à administração do CMB, Ajudância Geral e ao Oficial escalante, **até o dia 25 de cada mês**, as alterações de serviço ou pessoal para a confecção da escala do mês subsequente;

3.2.4 Depois de confeccionada, homologada e publicada a escala, qualquer situação previsível e/ou imprevisível que implique no afastamento do militar da escala de serviço (férias,

dispensa, recompensa, cursos entre outros), o mesmo deverá comunicar por escrito ao **CMB ou Ajudante-Geral** para acionamento do sobreaviso ou confecção de nova escala;

3.2.5 Cabe ao Supervisor de Operações, acionar os Oficiais de sobreaviso, previstos na presente Diretriz;

3.2.6 O Oficial que estiver de sobreaviso deverá apresentar-se ao Supervisor de Operações até as 0800h, via telefone;

3.2.7 As substituições imprevisíveis, que ocorrem 24 horas antes do início do serviço, são as de caráter como luto, acidentes, doenças inesperadas, acionamento de força tarefa ou viagem emergencial a serviço, neste caso deverá ser comunicado ao Supervisor de Operações, bem como ao Sobreaviso da referida escala, devendo este último se apresentar através de contato telefônico;

3.2.8 As trocas de serviço deverão ser encaminhadas por escrito e autorizadas pelo **Comandante Metropolitano de Bombeiros** com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito horas);

3.2.9 Fará jus a folga do serviço operacional e administrativo e oficial especialista que for acionado por tempo superior a 4(quatro) horas no período diurno ou 02(duas) horas no período noturno, devendo o CIOPS, caso os mesmos estejam escalados na função de oficial de Área, escalar o Oficial de Sobreaviso para substituí-lo, nos termos da Diretriz Operacional nº001/2012;item 3.5. letra g.

3.2.10 Os Oficiais serão escalados semanalmente.

3.2.11 A pedido do CBI os Oficiais poderão ser designados para assumirem o gerenciamento de incidentes complexos no interior do Estado.

3.2.12 Para fins de atendimento a emergência com produtos perigosos, considera-se o sobreaviso aquele oficial de serviço na semana subsequente ao faltoso.

3.3 Responsabilidades sobre as Escalas de Serviço de Sobreaviso no âmbito do CBI.

3.3.1 Para fins de dimensionamento da resposta no interior do Estado ficam referenciadas como possuidoras de aparato mínimo para resposta inicial a emergências com produtos perigosos, as seguintes OBMs: 3ºGB (Corumbá); 5ºGB (Três Lagoas); 1ºSGB(Aquidauana) e 5ºSGB(Coxim), constantes no escopo da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Acidentes Ambientais com Produtos Perigosos (CE-P2R2/MS).

3.3.2 As Escalas de Serviço de Oficiais e Praças especialistas de Sobreaviso serão confeccionadas pelos Grupos deverão ser devidamente publicadas e enviadas ao CBI juntamente com as demais escalas;

3.3.3 Depois de confeccionada, homologada e publicada a escala, qualquer situação previsível e/ou imprevisível que implique no afastamento do militar da escala de serviço (férias, dispensa, recompensa, cursos entre outros), o mesmo deverá comunicar por escrito ao Cmte da OBM para acionamento do sobreaviso ou confecção de nova escala;

3.3.4 Cabe ao Cmte da OBM informar se existem militares capacitados para a assunção de tal responsabilidade e solicitar caso necessário a capacitação de seus homens.

3.3.5 O Oficial ou praça que estiver de sobreaviso deverá apresentar-se ao Cmte da OBM até as 0800h, via telefone;

3.3.6 As substituições imprevisíveis, que ocorrem 24 horas antes do início do serviço, são as de caráter como luto, acidentes, doenças inesperadas, acionamento de força tarefa ou viagem emergencial a serviço, neste caso deverá ser comunicado ao Supervisor de Operações, bem como ao Sobreaviso da referida escala, devendo este último se apresentar através de contato telefônico;

3.3.7 Farão jus a folga do serviço operacional e administrativo e oficial ou praça especialista que for acionado por tempo superior a 4(quatro) horas no período diurno ou 02(duas) horas no período noturno;

3.3.8 As escalas serão confeccionadas de acordo com a demanda e conveniência da OBM.

3.3.9 As unidades onde não possuem especialistas, nem tão pouco equipamentos para resposta devem reportar-se as OBMs mais próximas e providas de tal recurso, para articulação da resposta inicial e caso o incidente seja considerado de grande vulto, solicitar imediato apoio do CMB, através do CBI.

3.3.10 Para fins de atendimento a emergência com produtos perigosos, considera-se o sobreaviso aquele oficial ou praça especializada de serviço na semana subsequente ao faltoso.

4. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS:

4.1. Na Capital, as GUs do 2ºSGB/1ºGB e no interior as GUs elencadas no item 3.3.1, serão acionadas concomitantemente com o Oficial ou Praça especialista, devendo o mesmo, após contato com as Guarnições precursoras e de posse dos dados repassados do local do incidente, decidir pelo seu deslocamento ou por ordem expressa do Supervisor de Operações ou Cmte da OBM.

4.2. Fica definido o Fluxograma de acionamento no ANEXO C.

4.3. As situações para as quais os recursos humanos e operacionais elencados nesta diretriz poderão ser acionados são as seguintes:

4.3.1 Em qualquer ocorrência em que esteja sendo empregado o CBM-MS, e que o comandante da guarnição suspeitar da existência de produtos perigosos e/ou julgar necessário;

4.3.2 Em incêndios comerciais e industriais, onde a presença de produtos químicos em grande quantidade é mais notória;

4.3.3 Em incêndios em que haja a mudança na coloração da fumaça oriunda do sinistro;

4.3.4 Incêndio em qualquer ocorrência em que esteja sendo empregado o CBM-MS, e que o comandante da guarnição suspeitar da existência de produtos perigosos;

4.3.5 Em ocorrências de resgate de vítimas fatais em Dutos, Espaços Confinados e congêneres;

4.3.6 Em todas as ocorrências envolvendo veículos transportadores de cargas perigosas;

4.3.7 Em todas as ocorrências envolvendo cargas que identifique a presença de produtos perigosos;

4.3.8 Em todas as ocorrências em que exista a morte da flora e da fauna;

4.3.9 Em casos de descarte clandestino de produtos perigosos;

4.3.10 Emergências em Laboratórios e Centros de Pesquisa em geral;

4.3.11 Emergências em ETA's (Estações de Tratamento de Água);

4.3.12 Emergências de Vazamentos de gases em frigoríficos e curtumes;

4.3.13 Vazamentos de Amônia;

4.4 Com o objetivo de padronizar minimamente os Procedimentos Operacionais nas emergências com produtos perigosos fica referenciado o constante do ANEXO D.

4.4.1 A exposição de bombeiros aos produtos perigosos deve ser evitada, sendo o comandante da guarnição o principal responsável pelos atos cometidos no local até a chegada do serviço especializado.

5. UNIDADES REFERÊNCIA:

5.1. Esta diretriz referencia para o atendimento a emergência com produtos perigosos, as seguintes unidades operacionais:

a) Capital: 2º SGB/1ºGB (Quartel Aeroporto)

b) Interior: 3ºGB (Corumbá); 5ºGB (Três Lagoas); 1ºSGBi (Aquidauana) e 5º SGBi (Coxim);

5.1.2 Outras OBMs poderão ser referenciadas a critério do comando geral na medida em que receberem recursos minimamente necessários para a resposta inicial a estes incidentes;

5.1.3 O 2º SGB/1ºGB, por ser a subunidade que detêm o maior aparato operacional e o maior numero de militares capacitados , deverá ser comandada por Oficial intermediário possuidor de capacitação para atendimento a emergências com produtos perigosos no nível – OPERAÇÕES.

6. FERRAMENTA GERENCIAL

6.1 Em todos os incidentes com produtos perigosos será utilizado o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) como ferramenta Gerencial.

6.1.2 O SCI é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada para todos os tipos de sinistros, que permite ao seu usuário adotar uma estrutura organizacional integrada, para suprir as necessidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.

6.1.3 Fica adotada a estrutura organizacional predefinida no SCI para os incidentes com produtos perigosos, conforme ANEXO E.

6.1.4 O comandante do Incidente devesse primar pelo princípio da intersetorialidade no atendimento aos incidentes com produtos perigosos, principalmente os de alta complexidade, promovendo os acionamentos que se fizerem necessários, conforme ANEXO F.

6.1.5 A relação com a imprensa nos incidentes de caráter tecnológico respeitará os parâmetros definidos no Sistema de Comando de Incidentes, bem como as diretrizes definidas pela BM-5.

6.1.6 Todos os oficiais listados como especialistas devem possuir o Curso de Sistema de Comando de Incidentes, sendo facultado aos mesmos a prioridade na distribuição de vagas para tais cursos.

7. CAPACITAÇÃO

7.1 O CBMMS fornecerá capacitação específica aviando cursos para os militares das OBMs referenciadas, prioritariamente.

7.1.2 Todos os seminários e encontros relativos ao tema devem ter suas vagas distribuídas, prioritariamente, aos militares que atuam no atendimento especializado a estes incidentes.

7.1.3 Fica a cargo da Diretoria de Ensino a observância do contido no item 7.1.2.

7.1.4 Todos os militares das OBMs referenciadas deverão apresentar, a cada semestre, o certificado de conclusão do curso online oferecido pela Organização Panamericana de Saúde- OPAS que pode ser acessado pelo endereço:<http://www.bvsde.paho.org/tutorial1/p/bienvenida.html> devendo remetê-lo para a B-3 de seu Grupamento.

7.1.5 Ficam definidas as datas limites para apresentação dos certificados: 25Mar13 e 23Ago13.

7.1.6 À BM-3 caberá a incumbência de fiscalizar o contido no itens 7.1.4 e 7.1.5.

7.1.7 As B-3 das OBMs referenciadas deverão atentar para o contido nos 7.1.4 e 7.1.5 remetendo à BM-3 os certificados ate as datas limites predefinidas.

8.LOGÍSTICA

8.1 Serão fornecidos recursos para as OBMs referenciadas no item 5.1 letras a e b.

8.1.1 O 2º SGB/1ºGB receberá a viatura APP-01 que terá seu conjunto composto pelo CR(Compressor Reboçável), bem como os equipamentos elencados no ANEXO G.

8.1.2 A viatura APP-01 foi concebida para ser versátil, podendo atuar tanto em emergências de caráter tecnológico bem como servir em outros incidentes como Posto de Comando Móvel, fornecendo meios de comunicação e tecnologia para o gerenciamento de incidentes.

8.1.2.1 A manutenção preventiva da viatura APP-01 bem como de seus equipamentos ficara sob a responsabilidade do 2ºSGB/1ºGB ficando a cargo do comandante da subunidade citada a fiscalização da rigorosa conferência diária dos materiais, mediante elaboração de check list específico.

8.1.3 A BM-3 elaborará, em data oportuna, diretriz específica para a utilização e acionamento da viatura APP/PCM regulando sua utilização em incidentes diversos dos que são objetos desta.

8.2 As unidades do interior serão equipadas com um reboque que conterà os equipamentos constantes no ANEXO H.

8.2.1 A manutenção preventiva dos reboques bem como de seus equipamentos ficara sob a responsabilidade das unidades referenciadas no item 5.1 letra b ficando a cargo de seus comandantes a fiscalização da rigorosa conferência diária dos materiais, mediante elaboração de check list específico.

9.PRESCRIÇÕES DIVERSAS

9.1 As relações dos militares capacitados para o atendimento a emergências com produtos perigosos, poderão ser alteradas na medida em que novos bombeiros forem submetidos a formação específica, ficando a cargo da BM-3 a atualização de tais dados.

9.2 O conteúdo do ANEXO D configura uma orientação de procedimento operacional, podendo ser utilizado como base para a elaboração de um POP específico no futuro.

9.3 O CMB devera prover meios para capacitar todos os Oficiais Superiores que exercem a função de Supervisor de Operações e Oficial de Área para a utilização da base de dados em Toxicologia da Biblioteca Virtual de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental da Organização Panamericana de Saúde, bem como fazer gestão junto ao CIOPS para disponibilização do acesso ao site: <http://www.bvsde.paho.org/bvstox/e/bd/bd.html>.

9.4 Os equipamentos serão fornecidos através de convênios específicos e sua maioria têm previsão de entrega para o 1º semestre de 2013.

9.5 Este documento não encerra o assunto.

Quartel em Campo Grande-MS, 23 de Janeiro de 2013

JOSÉ ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS – CEL QOBM

Resp. pelo COMANDO-GERAL do CBM-MS

Confere com o Original:

LUIDSON BORGES TENORIO NOLETO – MAJ QOBM

RESP PELA da 3ª Seção do EMG

<u>DISTRIBUIÇÃO:</u>	
BM-1	01
BM-2	01
BM-3	01
BM-4	01
BM-5	01
BM-6	01
DP	01
DST	01
Ajudância Geral	01
CMB	01
CBI	01
Gabinete Cmdo Geral	01
Gabinete CHEMG	01
Defesa Civil Estadual	01
Defesa Civil Municipal	01
TOTAL	15

ANEXO A

RELAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS EM OPERAÇÕES COM PRODUTOS PERIGOSOS/CMB

NOME	TELEFONE
Maj QOBM Luidson Borges Tenório NOLETO	9644-7562
Cap QOBM Fábio Merá de ASSIS	9987-9882
Cap QOBM Luciano Lopes de ALENCAR	8444-0969
1º Ten QOBM Wellington RODRIGO de LIMA Bento	9654-4500/9207-0456
1º Ten QOBM Rafael VENÂNCIO da Rocha	9964-7424

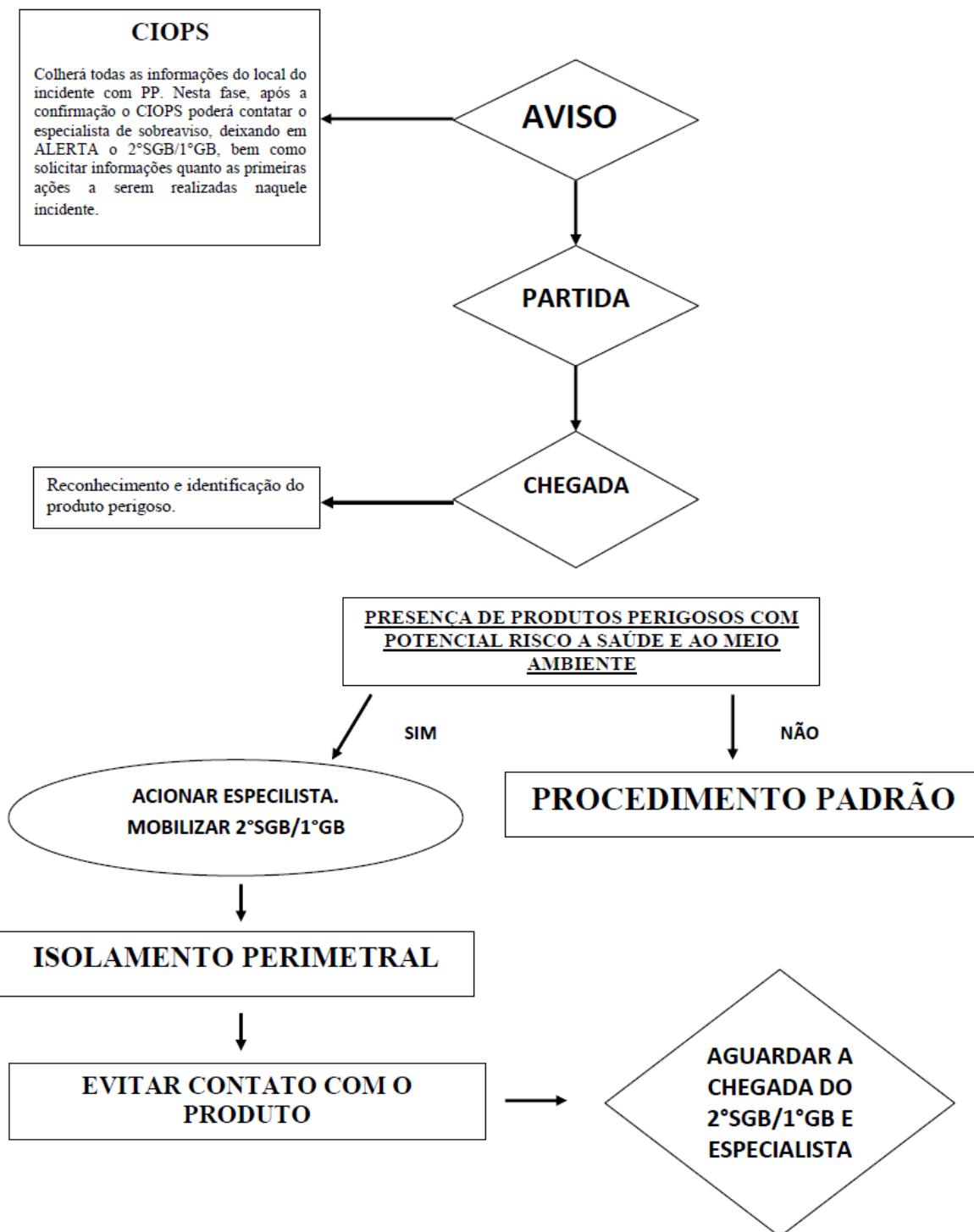
ANEXO B

RELAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS ESPECIALISTAS EM OPERAÇÕES COM PRODUTOS PERIGOSOS/CBI

NOME	UNIDADE	TELEFONE
Cap QOBM André Delai RUFATO	5° GB- Três Lagoas	8412-1360
SGT BM EVANDRO Moraes Brandão	2°GB- Dourados	9958-8717
SGT BM Lauro LÚCIO Marques de Oliveira	5° GB- Três Lagoas	9132-3997
SGT BM CHRISTOFER Ostenberg de Oliveira	5° SGB- Coxim	9625-5185/ 3908-6001

ANEXO C

FLUXOGRAMA OPERACIONAL PARA ACIDENTES ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS (EQUIPES NÃO ESPECIALIZADAS-PRIMEIRA RESPOSTA)



PROPOSTA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – OPERAÇÕES COM PRODUTOS PERIGOSOS.

EXPLOSIVOS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental.
- **APOIAR** as ações dos órgãos especializados na área em todas as fases do socorro.
- **NUNCA** realizar tarefas sem conhecimento técnico específico.
- **ESTABELECE**R as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ACUMULAR** os recipientes em um ambiente aberto, mantendo-os encoberto e identificado.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Evite o uso de água para combate a incêndios nesta classe, podem ocorrer outras explosões.
- Quando houver incêndios em explosivos de alta periculosidade isole a área num raio de 1.600 metros, Exemplos: todos os explosivos **EXCETO** os da Sub Classe 1.4 – C.

- Quando houver incêndios em explosivos de baixa periculosidade isole a área num raio de 800 metros, exemplo: Sub Classe 1.4 – C.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

GASES INFLAMÁVEIS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** à distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **EXTINGUIR** o incêndio
- **ESTABELECE**R o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECE**R as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição
- **ILUMINAR** o ambiente apenas com lanternas a prova de explosão.
- Quando possível **ABATER** os gases com jatos de neblina, e realizar a **CONTENÇÃO** dos resíduos.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ACUMULAR** os recipientes em um ambiente aberto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.

- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Se os gases liberados pelo recipiente estiver queimando e isso não oferecer riscos à operação, é preferível que o comandante da operação não realize a extinção das chamas. Pois com os gases em chamas teremos a certeza de que os gases eliminados estão sendo consumidos pela combustão, evitando assim a possibilidade de uma Explosão.
- Quando se tratar de Gases Liquefeitos, o comandante da operação deverá prevenir o fenômeno denominado de BREVE.
- **ANTES DE ENTRAR** em uma Área Classificada o comandante da operação e todos os integrantes do serviço de resposta devem certificar-se de que não estão levando consigo nenhuma fonte de ignição que possa provocar a explosão do ambiente.
- Quando a guarnição adentrar a uma Área Classificada o comandante da operação deverá ter absoluta certeza de que a área foi completamente isolada, e deverá também providenciar uma equipe de segurança do local para que enquanto a guarnição execute as manobras necessárias, ninguém venha por desconhecimento na intenção de **AJUDAR** a guarnição, ligar lâmpadas, ou qualquer outro sistema de iluminação que possa provocar centelhas e conseqüentemente a explosão do ambiente.
- Quando for necessária a iluminação do ambiente esta deverá ser realizada apenas com dispositivos que não provoquem centelhas para evitarmos a Explosão.
- EVITAR em uma Atmosfera Classificada ligar equipamentos que possam produzir centelhas, exemplo: Moto Esmeril, Moto Serra, Moto Bomba, Desencarcerador, etc.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

GASES NÃO TÓXICOS e NÃO INFLAMÁVEIS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** à distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos à Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **ESTABELEECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELEECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **UTILIZE** sempre EPR e EPI apropriado.

- **EVITAR** qualquer contato com o produto.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ACUMULAR** os recipientes em um ambiente aberto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Cuidado com possíveis reações químicas, envolvendo os combustíveis, graxas, óleos, etc, pois em contato com alguns gases, pode haver o risco de explosão.
- Alguns gases em contato com a pele pode causar queimaduras sérias.
- EVITE exposições sem a utilização de EPR, pois o fato destes gases não oferecer riscos eles matam por Asfixia.
- Recipientes envolvidos em chamas devem ser refrigerados com jatos de neblina, evitando o colapso do mesmo e a conseqüente explosão.
- Tanques envolvidos em chamas, quando não possível extinguí-las deve-se isolar a área num raio de 800 metros.
- Não jogue água diretamente no ponto de vazamento.
- Cuidados com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

GASES TÓXICOS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.

- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental.
- **EXTINGUIR** o incêndio a distância se for o caso.
- **UTILIZAR** antes da intervenção, nas operações de combate a incêndio à distância EPR.
- **ESTABELECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **SEMPRE** utilizar roupas TOTALMENTE ENCAPSULADA e resistente ao produto específico.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **ESTABILIZAR** o veículo sinistrado se for o caso.
- **ESTANCAR** qualquer vazamento, se possível.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **CONFINAR** o produto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Cuidado com materiais perfuro cortantes, neste tipo de ocorrência é indispensável o cuidado pois o homem pode absorver os produtos pela pele através de uma simples exposição.
- O comandante da operação deve reavaliar a todo instante os riscos a que estão submetidos à equipe de socorro.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após serem descontaminadas, seja pelo processo físico ou por uma lavagem com água limpa.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Sempre que possível o comandante da guarnição determinará às equipes de intervenção que estanque os vazamentos existentes, pois esses gases podem aumentar a área atingida

se mais pesado que o ar, ou ainda comprometer uma população inteira devido a nuvens de contaminantes tóxicos.

- O monitoramento constante das condições meteorológicas deve ser uma prioridade do comandante da operação em ocorrências desta natureza, pois o aumento ou diminuição da temperatura local pode determinar vários outros procedimentos de emergência como o aumento da área quente, sendo às vezes necessário o isolamento de uma cidade inteira, para evitar a exposição da população aos gases tóxicos.
- Evitar que os produtos atinjam áreas de esgotos e mananciais.

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **EXTINGUIR** o incêndio se for o caso
- **ESTABELECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição
- **ESTABILIZAR** o veículo sinistrado se for o caso
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **CONFINAR** o produto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** o transbordo da carga.
- **PROVIDENCIAR** o aterramento dos veículos envolvidos na operação.

- **COBRIR** a área do acidente com uma camada de espuma antes de realizar os trabalhos de remoção do veículo sinistrado.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- O a todo instante os riscos a que estão submetidos à equipe de socorro.
- No caso de incêndios de grandes proporções, comandante da operação deve reavaliar resfriar o tanque com linhas manuais manejadas à distância ou canhão monitor (se for possível, se não isolar a área e deixar queimar), evitando assim os danos causados pela possibilidade do BLEVE. Não sendo possível deve-se abandonar a área e deixar queimar.
- Em caso de pequenos incêndios, extinguir com uso de PQS, jato d'água em forma de neblina ou espuma.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Antes de realizar a remoção dos veículos sinistrados, deve-se realizar o transbordo da carga.
- O aterramento dos veículos sinistrado e de transbordo é de especial importância, evitando possíveis explosões.
- Antes de realizar a remoção dos veículos sinistrados, deve-se cobrir toda a área do acidente com uma cobertura de espuma, evitando possíveis explosões.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

SÓLIDOS INFLAMÁVEIS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **EXTINGUIR** o incêndio
- **ESTABELEECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELEECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.

- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **CONFINAR** o produto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTÂNCIAS SUJEITAS A COMBUSTÃO ESPONTÂNEA

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **EXTINGUIR** o incêndio.
- **ESTABELECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI e EPR apropriado.

- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ISOLAR** o produto, cobrindo e identificando o mesmo.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Para combater os incêndios desta classe deve-se utilizar jatos d'água ou neblina, sempre se preocupando em não espalhar ainda mais o material poluidor.
- Os materiais desta classe podem inflamar-se a temperatura ambiente.
- Alguns materiais desta classe são transportados dentro de recipientes contendo um outro produto químico na fase líquida, neste caso NUNCA retire os materiais sólidos dos recipientes que estão sendo transportados.
- Se perceber que o material sólido está sendo transportado em meio líquido NUNCA retire do recipiente, nem acrescente água ou qualquer outro líquido.
- Alguns materiais desta classe podem em contato com água gerar gases tóxicos.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM A ÁGUA EMITEM GASES INFLAMÁVEIS.

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.

- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **ESTABELECER** o corredor de redução de contaminação.
- ESTABELECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI e EPR apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **NUNCA** utilize água para **EXTINÇÃO** de incêndios.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ILOSAR** o produto, cobrindo e identificando o mesmo.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Para combater os incêndios em recipientes que transportam materiais desta classe deve-se utilizar jatos de Pó Químico Seco.
- A descontaminação das vítimas nesta classe, se dará somente pelo processo de remoção física dos contaminantes.
- A Monitoração constante das condições climáticas é de suma importância nos desastres ambientais envolvendo os produtos desta classe, pois fatores como o advento de uma chuva, o aumento da Umidade Relativa do Ar ou ainda a diminuição da temperatura pela transição do dia para a noite, podem atrapalhar todo o planejamento do comandante da operação.
- Os materiais desta classe em contato com água irão produzir gases tóxicos.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTÂNCIAS OXIDANTES

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **INCÊNDIOS** devem ser combatidos utilizando **ÁGUA** em abundância.
- **ESTABELEECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELEECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI e EPR apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ISOLAR** o produto, cobrindo e identificando o mesmo.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Em Incêndios **NÃO** utilize PQS ou Espuma. O CO₂ proporciona controle limitado.
- O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Geralmente são tóxicos, portanto utilize sempre roupas totalmente encapsuladas.
- No caso de grandes incêndios inunde a área com água abundante, se isso não for possível, e possuir uma grande quantidade de produto, isole a área num raio de 800 metros e deixe queimar.
- Alguns produtos desta classe reagem violentamente provocando explosões quando em contato com óleos, graxas, tecidos, etc.

- Não permita a entrada de água nos recipientes, pois pode causar uma Explosão.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

PERÓXIDOS ORGÂNICOS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área inicialmente em pelo menos 250 metros.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **MANTENHA** a qualquer custo o material refrigerado, se isso não puder ser executado isole a área imediatamente.
- **INCÊNDIOS** devem ser combatidos utilizando PQS, CO₂, espuma ou água de preferência.
- **ESTABELEECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELEECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI e EPR apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ISOLAR** o produto, cobrindo e identificando o mesmo.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Em Incêndios NÃO utilize jatos d'água de forma direta nos cilindros.
- Mantenha afastado dos produtos materiais como papel, madeira, óleo, etc.
- O aumento da temperatura pode causar a explosão do recipiente.
- Para manter os produtos refrigerados, obtenha nitrogênio líquido, gelo seco ou até mesmo gelo comum.
- Se exposto ao ar atmosférico, podem se inflamar espontaneamente.
- O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- Alguns produtos desta classe reagem violentamente provocando explosões quando em contato com óleos, graxas, tecidos, etc.
- Geralmente são tóxicos, portanto utilize sempre roupas totalmente encapsuladas.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos à Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental.
- **EXTINGUIR** o incêndio a distância se for o caso.
- **UTILIZAR** antes da intervenção, nas operações de combate a incêndio à distância EPR.
- **ESTABELEECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELEECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **UTILIZAR** sempre roupas totalmente encapsuladas.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **ESTABILIZAR** o veículo sinistrado se for o caso.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.

- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **CONFINAR** o produto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Cuidado com materiais perfuro cortantes, neste tipo de ocorrência existe a presença de materiais que podem causar danos nas vestimentas de proteção trazendo a probabilidade de contaminação através da absorção pela pele.
- O comandante da operação deve reavaliar a todo instante os riscos a que estão submetidos à equipe de socorro.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após uma lavagem com água limpa, caracterizando a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que os produtos atinjam áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTANCIAS INFECTANTES

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos à Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental.
- **EXTINGUIR** o incêndio a distância se for o caso.
- **UTILIZAR** antes da intervenção, nas operações de combate a incêndio à distância EPR.
- **ESTABELEECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELEECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.

- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **UTILIZAR** roupas de proteção resistente a material perfuro cortante, principalmente **LUVAS**.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **ESTABILIZAR** o veículo sinistrado se for o caso.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **CONFINAR** o produto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- O cuidado com as mãos neste tipo de ocorrência é de fundamental importância, para
- isso deve o socorrista utilizar luvas que resistam a materiais perfuro cortantes, neste tipo de ocorrência existe a presença de materiais que podem causar lesões simples, porém trazendo grande probabilidade de contaminação por doenças infectocontagiosas.
- No recolhimento dos resíduos, deve-se utilizar recipientes plásticos de alta resistência
- mecânica.
- O comandante da operação deve reavaliar a todo instante os riscos a que estão submetidos à equipe de socorro.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após uma lavagem com água limpa ou soro fisiológico caracterizando a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que os produtos atinjam áreas de esgotos e mananciais.

MATERIAIS RADIOATIVOS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

CASO HAJA A POSSIBILIDADE DE IRRADIAÇÃO OU DE EXPOSIÇÃO

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.

- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido, em se identificando um símbolo por nome de Trifólio, segue ao lado um exemplo do Trifólio e do Rótulo de Risco utilizado no transporte rodoviário de Material Radioativo. O comandante da operação deverá reavaliar a situação e de acordo com a necessidade irá acionar ou não a CNEN, onde a partir daí as ações de resposta por parte do corpo de Bombeiros serão restritas apenas ao isolamento da área, pessoas ou objetos e ao apoio a CNEN em todas as esferas do atendimento do acidente, assumindo o papel de executor de ações de defesa civil.

- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.

- **ACIONAR** imediatamente a Polícia Militar, para o isolamento da área e das pessoas expostas.

- Quando alguém, um grupo de pessoas, ou até mesmo uma comunidade inteira foi exposta e encontra-se irradiando, ou seja contaminando outras pessoas com material radioativo, as autoridades de resposta a emergências desta natureza deverão após consenso **ACIONAR** todo o aparato brasileiro de segurança pública (Exército Brasileiro, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar, Federal, Civil), com o objetivo de **CONFINAR** as pessoas evitando o que caracterizamos como mau maior.

- **ACIONAR** a **CNEN** – Comissão Nacional de Energia Nuclear. O escritório regional mais próximo fica na cidade de Goiânia-GO, que mantém um serviço de plantão 24 horas que deverá ser acionado através do telefone 0XX-62-9979-4444.

- **APOIAR** as ações da CNEN em todas as fases do socorro.

- **NUNCA** realizar tarefas sem conhecimento técnico específico.

- **ESTABELEECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.

- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.

- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.

- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.

- **ACUMULAR** os recipientes em um ambiente aberto, mantendo-os encoberto e identificado.

- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.

- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.

- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.

- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

CASO NÃO HAJA A POSSIBILIDADE DE IRRADIAÇÃO OU DE EXPOSIÇÃO

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.

- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental.
- **ESTABELECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **ESTABILIZAR** o veículo sinistrado se for o caso.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **CONFINAR** o produto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Roupas de proteção química não oferecem resistência a radiações beta e gama, portanto nunca devem ser utilizadas para atendimento a ocorrências envolvendo materiais radioativos.
- As ações de emergência neste caso são apenas de isolamento da área, pessoas ou objetos irradiados. As demais ações de resposta serão emanadas pela CNEN.
- No caso de abertura de qualquer que seja o recipiente contendo o trifólio como simbologia, o comandante da operação deverá reavaliar as condições de segurança da equipe de socorro, podendo inclusive determinar ações de segurança pública no que se refere à utilização da força policial para evitar que mais pessoas sejam irradiadas e venham sofrer as consequências de um isolamento humano mau planejado.
- Nos casos de utilização da força policial para manter isoladas pessoas até a chegada da CNEN, deve-se ter o cuidado de manter as condições de sobrevivência no ambiente, e ainda recolher todos os resíduos oriundos da manutenção das pessoas que estão isoladas.
- Em operações envolvendo principalmente Material Radioativo, em virtude da gravidade do problema que poderá ser gerado devido à quantidade de pessoas que poderão sofrer as consequências, a exemplo do ocorrido em Goiânia, com o Césio 137, nem sempre as ações de resposta receberão o parecer favorável da opinião pública. Neste caso

deveremos utilizar a força policial necessária para manter o interesse da integridade da população que ainda não foi exposta ao material.

- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após uma lavagem com água limpa ou soro fisiológico caracterizando a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após ouvida a CNEN e não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que os produtos atinjam áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **ESTABELECE**R o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECE**R as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **SOCORRER** vítimas (se houver).
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **CONFINAR** o produto.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos produtos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.

ADVERTÊNCIAS

- Algumas substâncias, podem em contato com água desprender gases tóxicos.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.

- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS DIVERSAS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **ESTABELECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI e EPR apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **INCÊNDIOS** podem ser combatidos por PQS, CO₂, espuma ou jatos de água.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ISOLAR** o produto, cobrindo e identificando o mesmo.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Em tanques quando o fogo não puder ser controlado, isole a área num raio de 800 metros e deixe queimar.
- Geralmente estas substâncias não se inflamam com facilidade.

- Não toque em nenhum dos produtos sem a devida proteção pessoal, inclusive EPR.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

ASCAREL

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

GENERALIDADES

- 1) É um termo genérico utilizado para designar um grupo de hidrocarbonetos clorados sintéticos resistentes ao fogo;
- 2) É um óleo lubrificante que serve para resfriar equipamentos elétricos e evitar curto circuitos;
- 3) São utilizados como isolantes elétricos líquidos;
- 4) Muito utilizado internamente nos aparelhos transformadores das redes de distribuição de energia elétrica;
- 5) Proibida a produção e aplicação no país desde 1.985;
- 6) Seus principais sintomas são: cefaléia, distúrbios no sistema nervoso, perda da audição e de visão;
- 7) Altamente tóxico, pode causar câncer, lesões na pele, alterações psíquicas, nos dentes, nos rins, na libido e mal formação congênita;

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **ESTABELECER** o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECER** as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI e EPR apropriado.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **INCÊNDIOS** podem ser combatidos por PQS, CO₂, espuma ou água sob forma de jato sólido ou neblinado.

- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ISOLAR** o produto, colocando-o em recipientes plásticos e identificando os recipientes.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Apesar de proibida a sua utilização muitas empresas ainda hoje utilizam o ascarel como lubrificante de transformadores elétricos.
- Existem no país muitos depósitos clandestinos de transformadores que ainda encontram-se com ascarel em seu interior.
- Existem ainda abandonados pelo país muitos tanques clandestinos recheados de ascarel, devido o alto preço da destinação final deste produto que tem que ser incinerado.
- É um óleo utilizado como lubrificante em outros tipos de mecanismos mecânicos.
- Geralmente estas substâncias não se inflamam com facilidade.
- Não toque em nenhum dos produtos sem a devida proteção pessoal, inclusive EPR.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

SUBSTÂNCIAS NÃO IDENTIFICADAS

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro.
- **REAVALIAR** a todo instante os riscos.
- **ACIONAR** pelo menos mais dois Técnicos no atendimento a ocorrências com produtos perigosos.
- **ISOLAR** a área num raio de 100 metros.

- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **ESTABELECE**R o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECE**R as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI e EPR apropriado.
- **IDENTIFICAR** o produto.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **ISOLAR** o produto, cobrindo e identificando o mesmo.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Em operações onde o produto não pode ser identificado à distância, devemos nos equipar com o melhor nível de proteção existente, para realizarmos a intervenção. Neste caso a intervenção terá como função primeira a identificação do produto. Deverá ser verificado documentos da carga, placa do veículo e em último caso o nº do chassi, pois o comandante da operação deverá obter a identificação do produto de qualquer forma.
- Se houver vítimas, e a identificação ainda não tiver obtido sucesso, as equipes de socorro irão atender a mesma e encaminhá-la até o corredor de redução de contaminação, e após lavagem com água entregarão a mesma aos cuidados médicos.
- - Se por qualquer motivo a identificação não tiver sido realizada, o comandante da operação deverá providenciar a coleta de amostras do produto e encaminhar a um laboratório para identificação.
- A Monitoração constante das condições climáticas é de suma importância nos desastres ambientais envolvendo os produtos não identificados, pois fatores como o advento de uma chuva, o aumento da Umidade Relativa do Ar ou ainda a diminuição da temperatura pela transição do dia para a noite, podem atrapalhar todo o planejamento do comandante da operação.
- Os materiais não identificados podem em contato com água irão produzir gases tóxicos.
- O monitoramento visual do cenário, deverá ser exercido de forma constante na visão macro e micro, pois o comandante da operação deverá estar atento a qualquer alteração do mesmo. Essas alterações servirão de subsídios na determinação dos principais riscos

que o produto oferece, onde após isso determinaremos a classe de risco e o posterior atendimento conforme o produto.

- O acionamento de reforço técnico se faz necessário pela experiência que os mesmos possuem, onde as decisões deverão ser tomadas em conjunto. Cada técnico deverá expor os motivos pelos quais optou por uma decisão.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

LIMPEZA DE PISTA

SEQÜÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

- **ESTACIONAR** a viatura com o vento pelas costas, mantendo-se sempre o monitoramento da direção do vento e o quando aplicado o fluxo de veículo.
- **IDENTIFICAR** a distância o produto envolvido.
- **AVALIAR** possíveis riscos á Guarnição de Socorro e a Viaturas.
- **ISOLAR** a área conforme a necessidade do risco, se necessário interromper o fluxo de veículos.
- **ACIONAR** os meios necessários para o atendimento ao desastre ambiental
- **ESTABELECE**R o corredor de redução de contaminação.
- **ESTABELECE**R as ações a serem desempenhadas pela equipe de intervenção.
- **EQUIPAR-SE** com o EPI apropriado.
- **EQUIPAR-SE** com EPR apropriado quando necessário.
- **ELIMINAR** possíveis fontes de ignição.
- **INCÊNDIOS** podem ser combatidos por PQS, CO₂, espuma ou jatos de água, porém os resíduos devem ser direcionados, contidos e recolhidos ao término da operação.
- **SOCORRER** vítimas, se houver ou se o local oferecer segurança suficiente.
- **DESCONTAMINAR** a(s) vítima(s), entregando-as ao socorro médico especializado.
- **PROTEGER** os rios, os lagos, as saídas de água pluviais (galerias, bocas de lobo), etc.
- **APLICAR** areia, pó de serra, vermiculita, PQS ou outro absorvente compatível, para absorção do produto.
- **APLICAR** escovão, pás e enxadas para realizar a limpeza.
- **NUNCA** aplicar Água em abundância para realizar o que conhecemos como LAVAGEM

DE PISTA.

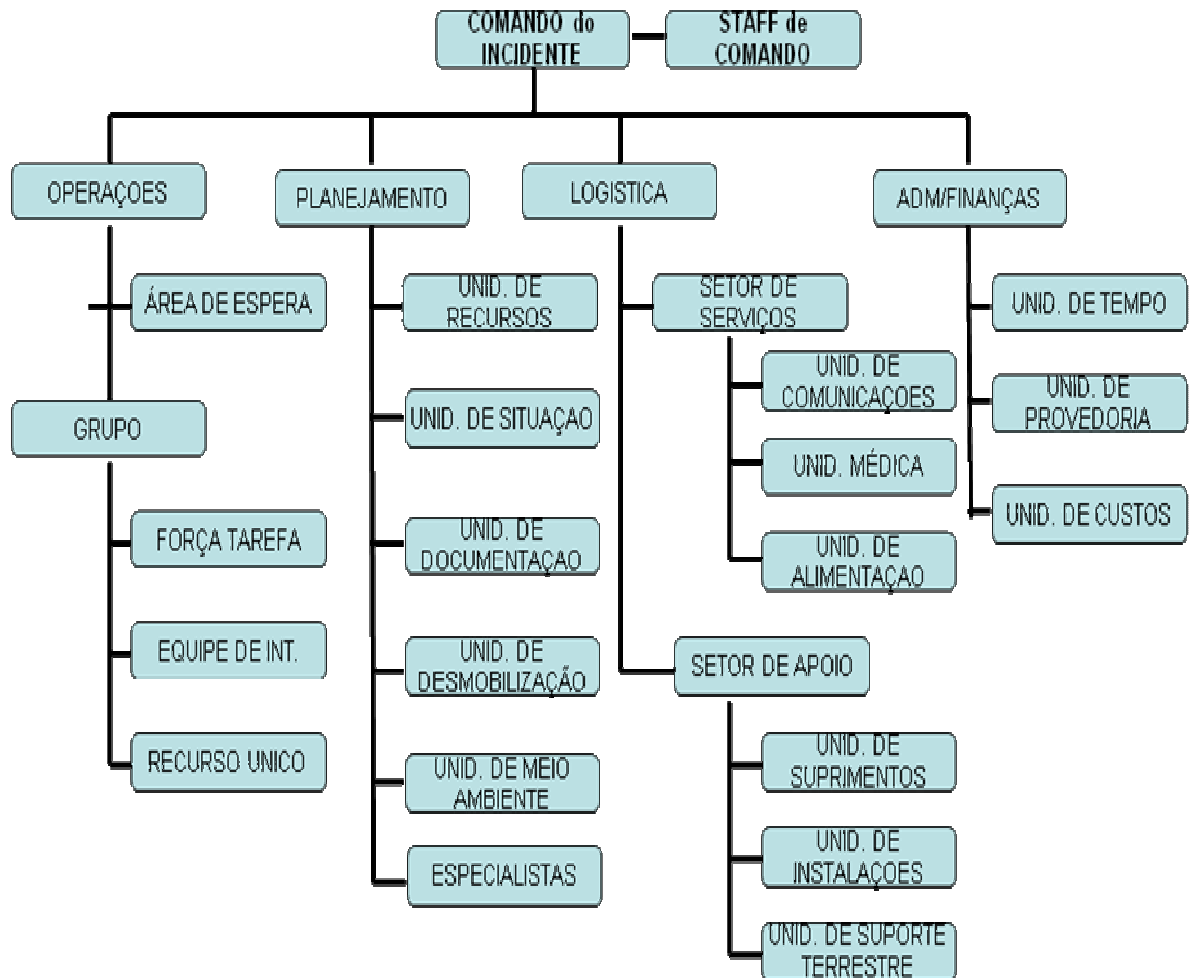
- **ISOLAR** o produto, colocando juntamente com os resíduos em recipientes plásticos e identificando-os.
- **LIBERAR** a área do acidente para o trabalho das empresas.
- **DESCONTAMINAR** o EPI, EPR e demais equipamentos utilizados.
- **PROVIDENCIAR** a remoção dos resíduos.
- **PROVIDENCIAR** a destinação final dos resíduos.
- **EVITAR** que produtos ou resíduos atinjam cursos d'água.

ADVERTÊNCIAS

- Em tanques quando o fogo não puder ser controlado, isole a área num raio de 800 metros e deixe queimar.
- Geralmente estas substâncias não se inflamam com facilidade.
- Não toque em nenhum dos produtos sem a devida proteção pessoal, inclusive EPR.
- Cuidado com vítimas contaminadas. Elas devem ser entregues às equipes de atendimento pré-hospitalar, somente após a descontaminação.
- A área do acidente somente será liberada pelo CBM após não haver mais risco para a atuação de outras equipes, ou com a utilização adequada de equipamentos recomendados pelo acordo entre o poluidor e o CBM.
- Evitar que o produto atinja áreas de esgotos e mananciais.

ANEXO E

-Estrutura Organizacional Ampliada-Sistema de Comando de Incidentes.



ANEXO F

RELAÇÃO INTERSETORIAL DE CONTATOS

Órgão	Nome do Gerente	Telefone
VIGIAPP-SES	Paula Canazzaro Barros	8407-7483/3318-1767
IMASUL- Ponto Focal P2R2	Thais Barbosa Azambuja Caramole	9980-0747
CE-P2R2 Defesa Civil	Maj Adriano Rampazo	9245-7903/3318-1009/1104
IBAMA	Reginaldo Yamaziro	9982-6387
PMA	Maj Cesar Freitas Duarte	9987-8939
PRE	Tc Jonildo Teodoro de Oliveira	9987-9780/3901-7420
Procuradoria Regional Trabalho	Odracir Juarez Hecht	8111-9944/9824-9940
DECAT	Drª Rozêman Geise Rodrigues de Paula	9987-8993/3368-6185
Conselho Regional de Química MS	Presidente: Eng. Químico Evander Luiz Ferreira	3382 - 0220 / 3382 - 0230
SUATRANS-COTEC	Marcelo Ranzanni	9653-9050
CETESB-SP (Centro de controle de Desastres de Emergências Químicas)	Jorge Luiz Nobre Gouveia - Gerente do Setor de Operações de Emergência	(011) 3133-4000 /3133-3848 / 3133-3849 / 3133-4356 0800-11-35-60
COMDEC	Maj BM Luidson Borges Tenório Noletto	9953-5246/9644-7562

ANEXO G

Relação de Materiais Viatura HazMAT APP-01-PCM(Posto de Comando Móvel)

ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE
1.	Fita de sinalização "Perigo Afaste-se" – rolo com 200 metros	04 peças
2.	Barreiras absorventes para corrosivos	20 pacotes
3.	Lanterna grande recarregável – intrinsecamente segura	04 peças
4.	Resina epóxi de secagem ultra-rápida (caixa com 6 tubetes)	04 caixas
5.	Conjunto extra-completo de batoques	01 conj.
6.	Conjunto luvas metálicas de vedação de tubulações (1/2 a 5")	02 conj.
7.	Rolo de fita isolante adesiva especial resistência química	05 rolos
8.	Barreiras absorventes para hidrocarbonetos	20 pacotes
9.	Turfa abclean saco de 10 kg	15 pacotes
10.	Óculos de proteção ampla visão MSA	10 peças
11.	Caixa com cintos de tração para amarração de cargas	01 caixa
12.	Radio Motorola PRO 5150 IS COM AUTO FALANTE EXTERNO	08 UNIDADES
13.	CONJUNTO de descontaminação de campo com chuveiro	01 conj.
14.	Exaustor axial de grande volume INTRINSECAMENTE SEGURO COM DUTO.	01 unidade
15.	Estação de calibração oxiexplosímetro Pump test Draeger-linha Xam 5000	1 unidade
16.	Foto ionizador	01 unidade
17.	Binóculos de longo alcance	02 peças
18.	Pá de fibra anti-faiscante	02 peças
19.	Enxada de fibra anti-faiscante	02 peças
20.	Almofadas absorventes hidrocarbonetos	10 pacotes
21.	Almofadas absorventes produtos corrosivos	09 pacotes
22.	Macacão em TYvek NIVEL D RESPINGOS	100 peças
23.	Roupa de proteção química nível A –laminado	06 peças
24.	Roupa de proteção química nível B	06 peças
25.	Macacão em TYvek NIVEL C DUPONT	20 peças
26.	Respirador facial com filtro multiuso	10 peças
27.	Luva em borracha nitrílica	5 pares
28.	Luva em PVC 36 cm	5 pares
29.	Luva em PVC 56 cm	5 pares
30.	Luva para alta tensão – 20.000 Volts	02 pares
31.	Luva de neoprene	05 pares
32.	Bota de proteção PVC SOLADO AMARELO VULCABRAS	10 pares
33.	Roupa nível A para treinamento	06 unidades
34.	CINTO TORINO COMPLETO TAM 1/RESGATE DE TRABALHADORES/ALTURA	2 unidades
35.	CINTO TORINO COMPLETO TAM 2/RESGATE DE TRABALHADORES/ALTURA	2 unidades
36.	Sobre tambores (SPILL-DRUN) 100L	4 unidades
37.	Luva de VITON	02 PARES
38.	Oxiexplosímetro Xam 3000	1 unidade
39.	Oxiexplosímetro Xam 5000	1 unidade
40.	EPR PSS7000	8 unidades
41.	Estação Merlin monitoramento remoto	1 unidade
42.	Conj. de Bandeiras Padronizadas SCI	1 conjunto

ANEXO H

Equipamentos Carreta PP:

Relação de Equipamentos para Sinalização	
Fita de fita “PERIGO AFASTE-SE” – rolo com 200 metros	10 peças
Cone de sinalização - 50 cm laranja e branco	10 peças
Lanternas grandes recarregáveis (intrinsecamente seguras)	2 peças
Relação de Equipamentos para estancamento de vazamentos	
Resina epóxi de secagem ultra-rápida	2 caixa
Conjunto Extra completo de batoques	1 conj.
Conjunto de luvas metálicas para tubulações (1/2” a 5”)	1 conj.
Rolo de fita isolante Anti-ácido	2 rolos
Kit Cloro A (alta pressão) 50ml	1 KIT
Relação de Equipamentos para transbordo	
Bomba acionada manualmente resistente a produtos químicos	1 peça
Relação de Equipamentos para Descontaminação	
Tanque de descontaminação com chuveiro	1 peça
Relação de Equipamentos de detecção	
Aparelho anemômetro portátil	1 peça
Oxi-Explosímetro digital	1 peça
Binóculo de longo alcance	1 peça
Caixa de papel de tornassol	1 caixa
Relação de Equipamentos para Limpeza	
Pá de fibra (antifáscante)	2 peças
Enxada de fibra antifáscante	2 peças
Conjunto de absorventes	5 conj.
Container com barrilha	2 peças
Sacos plásticos para transporte (com lacres)	1 pacote
Relação de Equipamentos de Proteção Individual	
Roupas de Proteção Química Nível A	2 peças
Roupas de proteção Química Nível B	2 peças
Macacão em Tyvek QC (contra respingos)	50 peças
Respiradores faciais -	6 peças
Luvas de borracha nitrílica	2 pares
Luvas de borracha butílica	2 pares
Luvas de PVC 36 cm	2 pares
Luvas de PVC 56 cm	2 pares
Luvas de látex	2 pares
Luva de látex tipo procedimentos (caixa com 50 pares)	1 caixa
Luva para alta tensão 20.000 volts	2 pares
Luva de anticorte	1 par
Luva de neoprene	3 pares
Luva de Viton	2 pares
Bota de resistência química tipo HAZ MAX	2 pares
Relação de Produtos para Neutralização	
Saco de cal hidratada	2 sacos
Galão com ácido muriático – 5 litros	3 galões